

EDITORIAL

Profa. Dra. Claudia Regina Furquim de Andrade

Em agosto, entre os dias 5 e 9, foi realizado o 27º Congresso Mundial da IALP (*International Association of Logopedics and Phoniatrics*), na *Technical University of Denmark*. A IALP é a mais antiga e tradicional associação científica da nossa área de conhecimento.

O evento contou com a participação de mais de 600 inscritos de 48 países, de todas as partes do mundo. O Brasil participou com 16 inscritos e 48 trabalhos brasileiros constam nos Anais do Congresso.

Nesse editorial convidado eu gostaria de apresentar algumas considerações sobre a presença de pesquisadores e pesquisas brasileiras num evento dessa abrangência.

O primeiro destaque é para a Dra. Mara Behlau. A Mara foi empossada como a nova presidente dessa importantíssima organização para o triênio 2007-2010. É isso aí, a nova presidente da IALP é brasileira! Tenho certeza que todas(os) nós nos sentimos muito orgulhosas(os) por essa indicação e tenho certeza que essa responsabilidade será exercida com competência, ética e uma representação que dignificará nosso país.

Outro destaque é para o Dr. Antonio Richieri-Costa que foi um dos convidados para a apresentação da primeira conferência magna do evento sobre a temática da genética molecular e da descoberta do gene da fala, o FOXP2, discutindo futuras implicações desse achado sobre os mecanismos neurais e a comunicação humana.

Das instituições brasileiras que estiveram presentes eu gostaria de destacar as contribuições apresentadas pelos grupos:

1. grupo da laringe do Hospital Heliópolis, de São Paulo, do Dr. Rogério Dedivitis e seus colaboradores que apresentaram cinco trabalhos sobre as pesquisas, com equipe multidisciplinar, realizadas;
2. grupo do Centro de Estudos da Voz, de São Paulo, da Dra. Mara Behlau e seus colaboradores que apresentaram oito trabalhos. Parabéns à Gisele Gasparini, primeira autora de algumas dessas apresentações;
3. à Luciana Macedo de Resende, da UFMG, com essa nova geração de excelência em Fonoaudiologia;
4. às professoras da UNIFESP, Dras. Zelita Guedes, Jacy Perissinoto e Marilena Vieira, que com seus grupos apresentaram quatro trabalhos extremamente bem cuidados e de grande interesse para a comunidade científica;
5. à Profa. Dra. Iara Bittante de Oliveira, da PUC-Campinas, que apresentou pesquisa representando o grupo dessa instituição tradicional e importantíssima que é a Universidade Católica;
6. enfim, parabéns à Fonoaudiologia da FMUSP, que se fez representar com grande

impacto, pelas Profas. Dras. Débora Befi-Lopes, Fernanda Fernandes, Haydée Wertzner e Suelly Limongi e suas equipes dos laboratórios de pesquisa. Meu afeto às Dras Fernanda Sassi, Fabíola Juste, Vanessa Martins (minhas assistentes colaboradoras), Daniela Galea e Luciana Pagan-Neves que representam a nova Fonoaudiologia brasileira. Nosso departamento pôde contribuir com a apresentação de 15 estudos.

Todos os temas da Fonoaudiologia estão contemplados na IALP, os grupos de pesquisa devem se preparar para que em 2010, em Atenas na Grécia, a presença do Brasil possa ser ainda mais relevante. Devemos nos organizar para que os nossos melhores estudos sejam divulgados no exterior.

A participação em Congressos fora do Brasil é sempre enriquecedora, seja pela aprendizagem, seja pelo parâmetro de avaliação do nosso grau de desenvolvimento. Vamos lá!

Abraço,
Claudia